



## **FUNÇÃO RENAL DE RATOS APÓS A ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBROVENTRICULAR (I.C.V.) AGUDA DE INSULINA :INFLUÊNCIA DA ESTREPTOZOTOCINA (STZ)**

Ronaldo Ferreira Macedo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Antônio Rocha Gontijo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O papel fisiológico periférico da insulina sobre a homeostase do sódio tem sido demonstrada através de seu efeito antinatriurético. Os sítios de ação da insulina no néfron não são bem definidos. Estudos de micropunção apontam para uma ação tubular distal enquanto em outros, mostram um efeito sobre o transporte de íons no túbulo proximal isolado de coelho. Por outro lado, o SNC pode ter um a ação moduladora sobre o este efeito periférico da insulina. Evidências indicam que a injeção de insulina i.c.v. promova um aumento da sensibilidade periférica insulínica, modificações hemodinâmicas e um aumento da excreção urinária de sódio, efeitos relacionados à atividade neural eferente simpática. A STZ é o agente indutor de DM experimental. Injetada no SNC é capaz de destruir receptores de insulina. Neste estudo avaliamos a resposta i.c.v. de insulina em ratos tratados centralmente com STZ, sobre parâmetro funcionais tais como filtração glomerular e as frações de excreção proximal e pós-proximal de sódio. Os resultados preliminares obtidos mostram que a administração aguda de insulina em animais tratados pela injeção central de STZ promoveu uma atenuação na resposta natriurética previamente obtida, associada a uma elevação na reabsorção pós-proximal de sódio. Estes resultados sugerem que a integridade dos receptores centrais de insulina é importante para a resposta renal natriurética.

Função renal - Insulina - Estreptozotocina